



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS
Av. André Araújo, S/N - Bairro Aleixo - CEP 69060-000 - Manaus - AM - www.tjam.jus.br

ATA

Aos 16 dias do mês de maio do ano de 2023, às 09h, na Sala de Reuniões da Presidência, reuniu-se a Comissão Gestora do Laboratório de Inovação, Inteligência e ODS (Liods) do Tribunal de Justiça do Amazonas com o objetivo de debater sobre o projeto proposto “Girassol”, elaborado pelo Laboratório de Inovação do TJAM e acompanhado pelo Núcleo de Gerenciamento de Projetos. Estiveram presentes: Dr. Igor de Carvalho Leal Campagnolli; Bruno Oliveira de Souza; Chrystiano; Gizelly Caroline França Guimarães; Dinah Câmara Fernandes; Wendson Diniz; Rosberg Souza Crozara; Ronan Pinto de Almeida; Raquel Viana de Freitas; Tecla Auiþ Caddah; Renato de Sales Teixeira; Careen Aguiar Fernandes; Geber Mafra Rocha; Joyce Coelho Viana; Bruno Oliveira; Márcia Assunção; Iamara Cavalcante Antunes; Ivanete de Oliveira Nascimento; Rogério M. Santos. Procedeu-se, então, à abertura da Reunião, conduzida pelo Dr. Igor Campagnolli, que apresentou a proposta do Projeto Girassol, a ser constituído coletivamente por todas as partes envolvidas, por meio dos diálogos que serão construídos. O Dr. Igor pontuou que a idéia do projeto Girassol nasce de uma necessidade, que é pensar uma solução para a morosidade processual nas Varas de Crimes contra a Dignidade Sexual de Crianças e Adolescentes. Argumentou ainda que a ideia é identificar a problemática e tentar chegar em uma solução para o problema. O problema central é a revitimização das crianças e adolescentes, diante dos vários depoimentos que precisam prestar, causando danos psicológicos. A idéia é minorar essa situação, de modo a garantir maior proteção a essas crianças e adolescentes, de forma mais humanizada. Além melhorar os índices, é importante verificar os benefícios para as vítimas. A delegada da DEPCA, Joyce Coelho, explanou que precisam ser ajustados algumas questões, como o flagrante, e organizar o fluxo, para que haja o depoimento. Comentou ainda que a demora contribui para tudo que não presta. O Dr. Igor propôs que tivesse uma agenda prévia dos atendimentos, para fins de organização, para o jurisdicionado já sair com a data de audiência. O Dr. Renato Teixeira sugeriu que houvesse um compartilhamento das escutas, pois a repetição da escuta maltrata, necessitando, portanto, de um trabalho em rede para atingirmos um objetivo comum. Os membros da Comissão e as partes envolvidas propuseram a construção coletiva do projeto, do plano de trabalho e a criação de um fluxo geral para que as vítimas sejam ouvidas em sede de prova antecipada em juízo. Nada mais havendo, deu-se por encerrada a reunião. Eu, Gizelly Caroline França Guimarães, na qualidade de Secretária da Comissão, lavrei a presente Ata, lida, aprovada e assinada por mim, com anuência dos demais participantes.



Documento assinado eletronicamente por **Gizelly Caroline Franca Guimaraes, Chefe de Setor**, em 19/06/2023, às 08:32, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tjam.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1086864** e o código CRC **F1DB5B2B**.

2023/000024478-00

1086864v2